



## Conhecimento de acadêmicos de enfermagem sobre lesão por pressão

The knowledge of nursing undergraduate students about pressure lesions

Aclênia Maria Nascimento Ribeiro<sup>1</sup>, Eullâyne Kassyanne Cardoso Ribeiro<sup>1</sup>, Maria Tamires Alves Ferreira<sup>1</sup>, Jairo Edielson Rodrigues Barbosa de Sousa<sup>1</sup>, Andreia Alves de Sena Silva<sup>1</sup>, Luciana Stanford Baldoino<sup>1</sup>

**Objetivo:** analisar o conhecimento de acadêmicos de enfermagem sobre lesão por pressão. **Métodos:** pesquisa transversal, realizada com 56 acadêmicos de enfermagem de duas instituições de ensino superior, utilizando-se do teste de conhecimento sobre lesão por pressão. Dados analisados por estatística descritiva e teste de Mann-Whitney, ao nível de significância de 0,05. **Resultados:** a maioria dos acadêmicos era do sexo feminino (87,5%), solteira (80,3%), sem vínculo empregatício (75,0%) e idades entre 20 e 25 anos (67,8%). Um acadêmico de enfermagem apresentou conhecimento considerado adequado sobre lesão por pressão. Dos itens relacionados à avaliação e classificação, 33,3% foram considerados conhecidos; e dos referentes à prevenção, 36,3%. **Conclusão:** evidenciou-se que o conhecimento dos acadêmicos pesquisados foi considerado inadequado. **Descritores:** Lesão por Pressão; Estudantes de Enfermagem; Conhecimento.

**Objective:** assessing the knowledge of nursing undergraduate students regarding pressure lesions. **Methods:** cross-sectional research with 56 nursing undergraduates from two higher education institutions, using a test of their knowledge regarding pressure lesions. Data was analyzed using descriptive statistics and the Mann-Whitney U test, with a significance level of 0.05. **Results:** most undergraduates were female (87.5%), single (80.3%), with no employment bonds (75.0%), and between 20 and 25 years of age (67.8%). One of the nursing undergraduates assessed had adequate knowledge about pressure lesions. From the items related to the assessment and classifications, 33.3% were considered as well-known; from those related to prevention, this number was 36.3%. **Conclusion:** it became clear that the knowledge of the researchers analyzed was found to be inadequate. **Descriptors:** Pressure Ulcer; Students, Nursing; Knowledge.

<sup>1</sup>Instituto de Ensino Superior Múltiplo. Timon, MA, Brasil.

Autor correspondente: Eullâyne Kassyanne Cardoso Ribeiro  
Av. Boa Vista, 700 - Boa Vista, CEP:65631430. Timon, MA, Brasil. E-mail: eullayne@outlook.com

## Introdução

Atualmente, o debate acerca da segurança do paciente e a busca por qualidade na assistência à saúde têm ganhado maior visibilidade no mundo, pois constitui direito do indivíduo receber assistência de qualidade, devendo as instituições oferecerem cuidado à saúde que seja legítimo, eficiente e livre de danos, com a satisfação do usuário durante todo processo<sup>(1)</sup>.

Nesse contexto, a lesão por pressão é considerada evento adverso, quando se inicia após admissão do paciente na instituição de saúde, uma das cinco principais causas de prejuízos à saúde do indivíduo e grande desafio, uma vez que possui caráter iatrogênico multifatorial de difícil controle, altas taxas de incidência e prevalência, acometendo pacientes nos diversos cenários do cuidado<sup>(1-2)</sup>.

Essas lesões ocasionam impactos para pacientes, famílias, sociedade e instituição de saúde. Além disso, são consideradas indicadores de qualidade na saúde, no que diz respeito às medidas implementadas durante o tratamento, mas principalmente, na prevenção<sup>(3)</sup>.

A prevenção da ocorrência de lesão por pressão pode ser implementada por meio de diferentes estratégias, ponderando a complexidade e a gravidade dos pacientes, evitando aumento do tempo de internação e gastos dispendiosos aos serviços de saúde. Nesta conjuntura, o cuidado de enfermagem deve ser prestado de maneira eficiente e eficaz, por meio de ações de saúde que atendam as reais e potenciais necessidades dos pacientes, garantindo a qualidade da assistência realizada, o que exige do profissional conhecimento técnico-científico<sup>(4)</sup>.

Para isso, é necessária qualificação profissional que se inicia ainda na graduação. Entretanto, estudos nacionais e internacionais mostram que o conhecimento de acadêmicos de enfermagem sobre lesão por pressão é insuficiente<sup>(5-8)</sup>. Portanto, urge verificar o grau de conhecimento que discentes possuem sobre lesão por pressão, com enfoque na prevenção e qua-

lidade da assistência, vislumbrando a construção de competências e habilidades profissionais.

Ao partir do pressuposto da importância dessa temática para prática clínica de futuros enfermeiros, no papel gerencial do cuidado, ao identificar o conhecimento de estudantes de enfermagem sobre lesão por pressão, pode-se pensar em estratégias de educação focalizadas no déficit, podendo alcançar maior aproveitamento durante a graduação, uma vez que o assunto é abordado dentro da grade curricular, como parte de algumas disciplinas. Em vista disso, objetivou-se analisar o conhecimento de acadêmicos de enfermagem sobre lesão por pressão.

## Métodos

Pesquisa transversal, realizada de março a abril de 2017, em duas instituições de ensino superior, uma pública e outra privada, localizadas em Teresina-PI e Timon-MA, Brasil, respectivamente. A justificativa para escolha dos locais de estudo se deu pelo fato de possuírem Liga Acadêmica de Enfermagem em Estomaterapia.

A população do estudo foi constituída por 66 acadêmicos de enfermagem, de ambos os sexos, sendo 32 da instituição privada e 34 da pública, regularmente matriculados e que estavam cursando o penúltimo e último períodos do curso. Entretanto, houve quatro recusas e foram excluídos dois que estavam de atestado médico e duas de licença maternidade, no período da coleta de dados. Redundaram em 56 participantes, dos quais 30 eram de instituição privada e 26 de pública.

O instrumento utilizado para coleta de dados foi um questionário, composto por duas partes: a primeira, elaborada pelos próprios pesquisadores, apresentava dados de caracterização dos participantes (idade, sexo, período acadêmico, estado civil, vínculo empregatício, participação em atividades extracurriculares e fontes de informação sobre a temática em questão) e a segunda, o Teste de Conhecimento sobre

Lesão por Pressão de Caliri – Pieper, o qual possui 41 afirmativas, oito para avaliação e classificação e 33 para prevenção de lesão por pressão, sendo utilizado em estudos para mensurar o nível de conhecimento sobre as recomendações para lesão por pressão<sup>(5,9-10)</sup>.

O questionário foi entregue ao acadêmico em envelope e aplicado pelos pesquisadores em sala de aula, em cada instituição, e respondido de forma individualizada, com as opções: V para afirmações verdadeira, F para falsas e NS para as que não tinham certeza clínica. A todas as respostas corretas, foi atribuído um ponto; às erradas ou que o acadêmico não possuiu certeza clínica, foi concedido zero. O escore total foi obtido pela soma dos acertos no teste, sendo o conhecimento sobre o tema considerado adequado ao se obter 90,0% ou mais de acertos<sup>(11)</sup>.

Os dados foram transcritos por meio do processo de dupla digitação no *Software Excel*, em que duas pessoas diferentes realizam a digitação do banco de dados e, posteriormente, utilizaram função lógica para checagem do que foi digitado, minimizando os erros. Em seguida, o banco de dados foi exportado e analisado estatisticamente pelo programa *Statistical Package for Social Science*, versão 22.0.

Foram realizadas análises descritivas e inferenciais das variáveis, ao nível de significância de 0,05. Para escolha do teste de hipótese, primeiramente, verificou-se a normalidade da distribuição do número de acertos e erros, por meio do teste Shapiro-Wilk. Ao observar que a amostra não possuía distribuição normal, realizou-se o teste de Mann-Whitney para amostras independentes (instituição de origem do estudante, participação em Liga Acadêmica de Estomatoterapia, ter estágio extracurricular e participar de outros projetos de extensão), a fim de comparar o número de acertos e erros do teste entre os grupos.

O estudo respeitou as exigências formais contidas nas normas nacionais e internacionais regulamentadoras de pesquisas envolvendo seres humanos, sendo aprovado pelo Comitê de Ética, sob parecer nº 2.594.053 e Certificado de Apresentação de Apreciação Ética nº 6053218.6.0000.5084.

## Resultados

Observou-se predomínio do sexo feminino, com 49 (87,5%), média de idade de 26,6 anos, mínima de 20 e máxima 45, e predomínio da faixa etária entre 20 e 25 anos, 38 (67,8%), estado civil solteiro, 45 (80,3%), e sem vínculo empregatício, 42 (75,0%) (Tabela 1).

Quando interrogados acerca da fonte de informação sobre lesão por pressão, verificou-se que 44 (78,6%) afirmaram obter informações na grade curricular do curso, porém 39 (69,6%) revelaram adquirir conhecimentos, também, por meio de artigos, 37 (66,1%) livros e 16 (28,6%) projetos de extensão. Houve pouca participação dos alunos em atividades extracurriculares durante a graduação, apenas 15 (26,8%) revelaram se envolver em Liga Acadêmica de Estomatoterapia e 10 (17,8%) em estágio extracurricular e projetos de extensão, igualmente (Tabela 1).

**Tabela 1** – Distribuição das fontes de informação citadas pelos acadêmicos e a participação destes em atividades extracurriculares na área da Enfermagem (n=56)

Variáveis	Sim	Não
	n (%)	n (%)
Fontes de informação		
Livros	37 (66,1)	19 (33,9)
Artigos	39 (69,6)	17 (30,4)
Projetos de extensão	16 (28,6)	40 (71,4)
Grade curricular	44 (78,6)	12 (21,4)
Participação em atividades extracurriculares		
Estágio extracurricular	10 (17,8)	46 (82,2)
Liga Acadêmica	15 (26,8)	41 (73,2)
Projetos de extensão	10 (17,8)	46 (82,2)

Após análise dos dados, observou-se que um (1,8%) acadêmico de enfermagem apresentou conhecimento considerado adequado (90,0%), 21 (37,5%) alunos entre 80,0 e 89,0%, 23 (41,0%) tiveram resultados entre 70,0 e 79,0%, e o restante (19,6%) pontuou menos de 70,0%.

Dos itens relacionados à avaliação e classificação, 33,3% foram considerados conhecidos e dos relacionados à prevenção, 36,3%. Os acadêmicos obtiveram menor desempenho nos itens relacionados à prevenção (conceito de cisalhamento uso de almofadas tipo rodas d' água ou ar para prevenção de lesão por pressão, ângulo de elevação da cabeceira, inspeção da pele e tempo de reposicionamento de pacientes restritos à cadeira). Destaca-se que nenhum acadêmico acertou o item referente ao cisalhamento.

Na Tabela 2, observa-se que os estudantes de instituição pública obtiveram maior média de acertos

(31,5) que os de instituição privada (29,5). A mesma observação pode ser procedida com os alunos que atuavam em Liga Acadêmica de Estomaterapia (31,2), em comparação aos que não participavam (30,1). Com relação à participação de estágio extracurricular, observou-se maior média de acertos entre os que não possuíam (30,5), em detrimento aos que participavam (30,0). Os valores de acertos e erros entre os alunos que participavam ou não de outros projetos de extensão foram semelhantes. Entretanto, nenhuma das diferenças encontradas foi estatisticamente significativa ( $p < 0,05$ ).

**Tabela 2** – Comparação de médias, desvio-padrão, medianas e intervalos do número de acertos e erros obtidos pelo Teste de Conhecimento sobre Lesão por Pressão, segundo instituição, participação em Liga Acadêmica, ter estágio extracurricular e participar de outros projetos de extensão

Variáveis	Acertos				Erros				p*
	Média	Desvio padrão	Mediana	Intervalo	Média	Desvio padrão	Mediana	Intervalo	
Instituição									
Pública	31,5	2,7	31,0	28-37	9,5	2,7	10,0	4-13	0,197
Privada	29,5	4,5	31,0	17-35	11,5	4,5	10,0	6-24	
Participação em Liga Acadêmica									
Sim	31,2	3,0	31,0	25-36	9,8	3,0	10,0	5-16	0,456
Não	30,1	4,1	31,0	17-37	10,9	4,1	10,0	4-24	
Estágio extracurricular									
Sim	30,0	4,2	31,5	22-35	11,0	4,2	9,5	6-19	0,880
Não	30,5	3,9	31,0	17-37	10,5	3,8	10,0	4-24	
Projetos de extensão									
Sim	30,4	3,3	30,5	25-37	10,6	3,3	10,5	4-16	0,605
Não	30,4	4,0	31,0	17-36	10,6	4,0	10,0	5-24	

\*Teste de Mann-Whitney para amostras independentes. A significância estatística foi fixada em  $p \leq 0,05$

## Discussão

O estudo apresentou algumas limitações, como uma população pequena e aplicação do questionário em apenas duas instituições, não permitindo generalização dos dados. Entretanto, os resultados apontam para necessidade premente de aprimoramento do ensino sobre lesão por pressão durante a graduação.

Para isso, considera-se a realização de atividades extracurriculares, como cursos de extensão, pesquisas e ligas acadêmicas, destinados a intensificar o conhecimento de alunos, para formação como enfermeiros preparados para prática clínica, e a possibilidade de se rever e repensar a grade curricular, apon-

tada no estudo como a principal fonte de informação sobre lesão por pressão pelos estudantes participantes, com discussão e maior enfoque sobre o tema em diversas disciplinas.

O conhecimento dos acadêmicos em relação à temática foi considerado inadequado, o que corrobora com outras pesquisas<sup>(5-8)</sup>. Um aluno obteve conhecimento considerado satisfatória. Este resultado converge com os achados de estudo realizado em universidade pública do Piauí, Brasil<sup>(5)</sup>. Entretanto, ao se comparar a média de acertos, verificou-se valor muito abaixo do identificado em pesquisa desenvolvida com estudantes de enfermagem no Irã (67,0%)<sup>(7)</sup>.

É importante sinalizar que esse déficit de conhecimento também foi observado nos estudos realizados com profissionais enfermeiros, em que 87,0% acertaram menos de 90,0% do teste<sup>(9)</sup> e, em outro, a média de acertos foi 51,4%<sup>(10)</sup>.

Os itens relacionados à prevenção foram considerados mais conhecidos que os da avaliação e classificação. Resultado semelhante foi encontrado em pesquisa com enfermeiros<sup>(10)</sup>. O índice de desconhecimento a respeito de características importantes a serem evidenciadas durante o manejo da lesão por pressão pode favorecer o tratamento inadequado e tardio destas lesões, prolongando o quadro infeccioso e retardando o processo cicatricial, gerando ônus tanto ao usuário quanto ao sistema de saúde<sup>(8,12)</sup>.

Identificou-se pouca atuação dos participantes em atividades extracurriculares. Estudo com graduandos de enfermagem de universidade pública no Brasil sobre conhecimento em relação à avaliação e ao tratamento de lesão por pressão verificou que número significativo nunca participou de atividades extracurriculares, mostrando pouco envolvimento dos pesquisados com estas atividades<sup>(8)</sup>.

Entretanto, para formação adequada de enfermeiros preparados a atender às demandas da sociedade, é importante, na graduação, a integração de ensino, pesquisa e extensão, construindo processo formativo com relevância social, em que as atividades extracurriculares podem ser consideradas complementares ao

processo de formação, essenciais para o desenvolvimento de atitudes, habilidades e competências.

É sabido que não se consegue ensinar tudo, em especial na graduação, todavia é fundamental atuar como facilitador nesse processo de aprendizado, conduzindo e orientando discentes a raciocinar, buscar e elaborar as informações para transformar e construir conhecimentos em contexto fundamentado em princípios éticos, humanos e morais<sup>(13)</sup>.

Em relação aos itens de menor desempenho no teste de conhecimento, achados similares foram encontrados em outras pesquisas, em que se observou que os itens com menor número de acertos foram referentes ao uso de almofadas tipo rodas d'água ou ar para prevenção de lesão por pressão<sup>(5,7,14)</sup>, conceito de cisalhamento<sup>(15)</sup>, ângulo de elevação da cabeceira<sup>(14)</sup> e tempo de reposicionamento de pacientes restritos à cadeira<sup>(5,14-15)</sup>. Entretanto, estudo desenvolvido com estudantes de enfermagem do Irã obteve mais erros nas afirmativas: "as úlceras por pressão são feridas estéreis" e "uma bolha na região do calcâneo não deve ser motivo de preocupação"<sup>(7)</sup>.

Os resultados são preocupantes, pois além do conhecimento inadequado, destacaram a utilização de medidas contraindicadas que podem causar danos aos pacientes. Diante disto, verifica-se a necessidade de implementar abordagem para elevar o conhecimento sobre avaliação, classificação e prevenção das lesões por pressão. Assim, sugere-se a adoção de abordagem sistemática sobre a temática, com impacto significativo no conhecimento de graduandos, para formação de enfermeiros com competências e habilidades profissionais adequadas.

Para tanto, as diretrizes sobre lesão por pressão devem ser difundidas no meio acadêmico e propiciadas experiências clínicas para intensificar a capacidade pessoal de graduandos, tanto dentro da grade curricular, como por meio de atividades extracurriculares que favoreçam e estimulem o aprendizado, como palestras, cursos presenciais e *on-line*, casos clínicos, aulas práticas, entre outros.

## Conclusão

Os resultados demonstraram que o conhecimento dos acadêmicos de enfermagem deste estudo foi considerado inadequado.

## Colaborações

Ribeiro AMN e Ribeiro EKC contribuíram na concepção, no projeto e na redação do artigo. Sousa JERB, Silva AAS e Baldoino LS auxiliaram na análise e interpretação dos dados. Ferreira MTA colaborou com revisão crítica relevante do conteúdo intelectual e aprovação final da versão a ser publicada.

## Referências

1. Duarte SC, Stipp MA, Silva MM, Oliveira FT. Adverse events and safety in nursing care. *Rev Bras Enferm.* 2015; 68(1):136-46. doi: <https://dx.doi.org/10.1590/0034-7167.2015680120p>
2. Vasconcelos JMB, Caliri MHL. Nursing actions before and after a protocol for preventing pressure injury in intensive care. *Esc Anna Nery.* 2017; 21(1):e20170001. doi: [dx.doi.org/10.5935/1414-8145.20170001](https://dx.doi.org/10.5935/1414-8145.20170001)
3. Silva AJ, Pereira SM, Rodrigues A, Rocha AP, Varela J, Gomes LM, et al. Economic cost of treating pressure ulcers: a theoretical approach. *Rev Esc Enferm USP.* 2013; 47(4):971-6. doi: <https://dx.doi.org/10.1590/S0080-623420130000400028>
4. Stuque AG, Sasaki VDM, Teles AAS, Santana ME, Rabeh SAN, Sonobe HM. Protocolo para prevenção de úlcera por pressão. *Rev Rene.* 2017; 18(2):272-82. doi: <https://dx.doi.org/10.15253/2175-6783.2017000200018>
5. Lopes CM, Andrade EMLR, Luz MHBA. Conhecimento de graduandos de enfermagem sobre úlcera por pressão. *Enferm Foco.* 2015; 6(1/4):24-30. doi: <https://doi.org/10.21675/2357-707X.2015.v6.n1/4.572>
6. Usher K, Woods C, Brown J, Power T, Lea J, Hutchinson M, et al. Australian nursing students' knowledge and attitudes towards pressure injury prevention: a cross-sectional study. *Int J Nurs Stud.* 2018; 81:14-20. doi: <https://dx.doi.org/10.1016/j.ijnurstu.2018.01.015>
7. Rafiei H, Mehralian H, Abdar ME, Madadkar T. Pressure ulcers: how much do nursing students really know? *Br J Nurs.* 2015; 24(6):12-4. doi: <https://doi.org/10.12968/bjon.2015.24.Sup6.S12>
8. Baratieri C, Sangaleti CT, Trincaus M.R. Conhecimento de acadêmicos de enfermagem sobre avaliação e tratamento de feridas. *Rev Enferm Atenção Saúde* [Internet]. 2015 [citado 2019 abr 21]; 4(1):2-15. Disponível em: <http://seer.uftm.edu.br/revistaeletronica/index.php/enfer/article/view/1259>
9. Cardoso DS, Carvalho FMO, Rocha GB, Mendes JR, Cardoso SB, Rocha SBV. The nurses' knowledge with regards to both classification and prevention of pressure injury. *Rev Fundam Care Online.* 2019; 11(3):560-6. doi: <https://dx.doi.org/10.9789/2175-5361.2019.v11i3.560-566>
10. Galvão NS, Serique MAB, Santos VLCC, Nogueira PC. Knowledge of the nursing team on pressure ulcer prevention. *Rev Bras Enferm.* 2017; 70(2):312-8. doi: [dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0063](https://dx.doi.org/10.1590/0034-7167-2016-0063)
11. Pieper B, Mott M. Nurses' knowledge of pressure ulcer prevention, staging, and description. *Adv Wound Care* [Internet]. 1995 [cited Jun 9, 2019];8(3):34-48. Available from: <http://europepmc.org/abstract/med/7795877>
12. Costa TD, Salvador PTCO, Rodrigues CCFM, Alves KYA, Tourinho FSV, Santos VEP. Perception of nurses about patient safety in intensive care units. *Rev Gaúcha Enferm.* 2016; 37(3):e61145. doi: [http://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2016.03.61145](https://dx.doi.org/10.1590/1983-1447.2016.03.61145)
13. Meira MDD, Kurcgant P. Nursing education: training evaluation by graduates, employers and teachers. *Rev Bras Enferm.* 2016; 69(1):10-5. doi: [http://dx.doi.org/10.1590/0034-7167.2016690102i](https://dx.doi.org/10.1590/0034-7167.2016690102i)
14. Crosewski NI, Lemos DS, Maurício AB, Roehrs H, Meier MJ. Knowledge of nursing professionals regarding pressure ulcers in two surgical units – part 1. *Cogitare Enferm.* 2015; 20(1):74-80. doi: [http://dx.doi.org/10.5380/ce.v20i1.35097](https://dx.doi.org/10.5380/ce.v20i1.35097)
15. Marques ADB, Branco JGO, Cavalcante RC, Brito MCC, Deus SRM, Luz MHBA. Conhecimento dos profissionais de saúde da família sobre úlcera por pressão. *Rev Estima.* 2017; 15(2):63-73. doi: [dx.doi.org/10.5327/Z1806-3144201700020002](https://dx.doi.org/10.5327/Z1806-3144201700020002)